



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

RASTREAMENTO DE GESTANTES PARA ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DA UBS NAÇÕES

Fabiana Corrêa Bueno Otani, Regina Luri Harada, Márcia Ortigosa Perez Ribas, Lucilene Fagundes Freitas, Veronica Barbosa dos Santos

1 Prefeitura Do Município De Diadema - Prefeitura Do Município De Diadema, 2 Prefeitura Do Município De Diadema - Prefeitura Do Município De Diadema
Diadema

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A gestação é um estado único no ciclo de vida da mulher e existem importantes razões para realizar o pré-natal odontológico. O mais relevante é a relação dos problemas bucais da gestante com a saúde do bebê. Boa parte das gestantes desconhece a importância do acompanhamento da saúde bucal durante a gravidez. Pelas mudanças hormonais que ocorrem nesse período, a mulher torna-se mais suscetível às doenças periodontais que podem causar danos ao processo de gestação, como um parto prematuro, o nascimento de um bebê abaixo do peso e até mesmo pré-eclâmpsia". Codato et al.(1) (2011) ressalta que por ser a gravidez um período que envolve mudanças fisiológicas e psicológicas bastantes complexas, torna-se uma etapa favorável à promoção de saúde, pela possibilidade de estabelecimento, incorporação e mudanças de hábitos, pois esse período remete a uma série de dúvidas que podem estimular a gestante a buscar informações e, com isso, adquirir novas e melhores práticas de saúde. As principais alterações bucais atribuídas à gravidez incluem: aumento da salivação, náuseas e alterações sobre o periodonto. O aumento do número de cáries em gestantes pode ser atribuído à deficiência ou até mesmo ausência de higienização bucal durante a gestação. A regurgitação ou vômitos são fatores que contribuem para este aumento. A gengivite na gravidez é ocasionada pela placa bacteriana da mesma forma que em mulheres não-grávidas, mas a resposta gengival é acentuada devido às mudanças hormonais(2). No entanto, o atendimento odontológico à gestante é um assunto bastante controverso, principalmente em função dos mitos que existem acerca do tratamento, tanto por parte das gestantes como por parte dos cirurgiões dentistas que muitas vezes não se sentem seguros em atendê-las(3).

OBJETIVOS

Objetivo 1: promover uma maior adesão das gestantes ao Pré-natal odontológico por meio da conscientização e valorização de sua saúde bucal de forma articulada com a equipe multidisciplinar, incorporando-o como rotina do Pré-natal. Objetivo 2: facilitar e ampliar o acesso das gestantes aos serviços odontológicos como prioridade de assistência contribuindo para a melhoria da saúde geral e prevenção de agravos da gestante, estimulando o autocuidado oral.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

METODOLOGIA

Na UBS Nações até 2013 o grupo da odontologia era separado da enfermagem, sendo que nesta última havia uma baixa adesão. A partir de 2014 a abordagem odontológica dessas pacientes passou a ser num ambiente multidisciplinar onde a participante do grupo recebe orientações diversas sobre as mudanças que ocorrem durante a gravidez e a importância dos cuidados nesta fase. As mulheres, após terem o teste de Pregnosticon positivo, são referenciadas para a Equipe de Saúde Bucal sendo agendadas num grupo multidisciplinar, através de um impresso especialmente elaborado. Uma das maiores dificuldades na implantação de um serviço odontológico no pré-natal advém das crenças que decorrem da associação entre gestação e odontologia. Fatores psicológicos como a emotividade, o medo e a crença, transmitidos de geração a geração, interferem negativamente na resolutividade de necessidades odontológicas e devem ser tratados com muita atenção pelos profissionais envolvidos(4). Ouvir as gestantes e formar discussões sobre seus anseios e preocupações em relação ao tratamento odontológico é uma forma de estreitar a distância entre o paciente e o profissional(5). Realizamos um estudo para verificar a adesão das gestantes a este grupo de orientação e ao tratamento odontológico e, com isso, possibilitar o rastreamento e busca ativa das gestantes da nossa área de abrangência.

RESULTADOS

A partir do rastreamento de todas as gestantes da UBS Nações, verificamos que 77% das mulheres com teste de Pregnosticon positivo saem da unidade inseridas no grupo de gestantes. Destas, 55% efetivamente participaram do grupo multiprofissional e 42% passaram por avaliação odontológica. 92% estão em tratamento ou já terminaram. 23% das gestantes não foram agendadas para o grupo. (gráficos não puderam ser inseridos neste espaço)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deve-se ter um maior envolvimento de todos os profissionais da UBS, de forma a articular os saberes, a desmistificar tabus e crenças infundadas, de forma a fazer o profissional se sentir responsável pela garantia da assistência a gestante, prevenindo e evitando riscos futuros para a mãe e seu bebê. O estabelecimento de hábitos saudáveis e o autocuidado com a saúde bucal pela mãe levam a uma melhora também na saúde do filho, uma vez que os mesmos tendem a se espelhar nas atitudes dos pais e é durante a gestação que a mulher se encontra mais susceptível e sensível para receber informações que possam levar melhoria a sua vida e de seu bebê(6). A visita ao dentista durante a gravidez possui papel preventivo em relação ao bebê. Realizar a busca ativa das gestantes que não aderem ao tratamento odontológico se torna necessário para um Pré-natal de qualidade.